



Evento: XXII Jornada de Extensão

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PANDEMIA DA COVID-19: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO CIDADANIA PARA TODOS ¹

UNIVERSITY EXTENSION AND THE COVID-19 PANDEMIC: THE EXPERIENCE OF THE CIDADANIA PARA TODOS PROJECT

Marina Della M^ea Vieira², Alana Tanise dos Santos Vieira³, Ester Eliana Hauser⁴, Marta Estela Borgmann⁵, Mateus Pediriva⁶

¹ Resumo expandido desenvolvido a partir das experiências do projeto de extensão Cidadania para Todos, vinculado à UNIJUI.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, marina.dmv@hotmail.com

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUI, voluntária, alana.tanise@gmail.com

⁴ Professora do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, Coordenadora do projeto de extensão Cidadania para Todos. Orientadora PIBEX, Mestre em Direito pela UFSC, estereh@unijui.edu.br

⁵ Professora do Curso de Graduação em Pedagogia da UNIJUI, Doutora em Educação nas Ciências pela UNIJUI, Coordenadora do Setor de Acompanhamento e Acessibilidade da UNIJUI, extensionista, martabor@unijui.com.br

⁶ Acadêmico do Curso de Graduação em Direito da UNIJUI, bolsista PIBEX/UNIJUI, mpediriva@gmail.com

RESUMO

O texto discorre sobre as experiências desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Cidadania para Todos durante o período de distanciamento social decorrente da Pandemia da COVID-19 nos anos de 2020 e 2021. O desafio vivenciado durante o período pandêmico permitiu amplas reflexões sobre as possibilidades de utilização de práticas restaurativas em ambientes online, no processo de educação em direitos humanos e cultura de paz, e determinou a rearticulação completa das ações do projeto, usualmente realizadas de modo presencial, em espaços escolares e comunitários. Em razão disso, atendendo a necessidade de acolhimento aos estudantes ingressantes na UNIJUI neste período, foram desenvolvidos círculos restaurativos virtuais com estes grupos, visando oportunizar-lhes um espaço de cuidado, construção de vínculos e de reflexão sobre o estar na universidade de forma remota, o que demonstrou a importância de tais práticas e a necessidade de sua continuidade.

Palavras-chave: Extensão. Pandemia. Círculo de acolhimento. Jovens. Justiça restaurativa.

INTRODUÇÃO

O presente resumo apresenta e discute as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto de extensão Cidadania para Todos em tempos da Pandemia da COVID-19, bem como as adaptações de suas ações diante do cenário pandêmico. O projeto supramencionado está vinculado à Vice-Reitoria da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUI e é desenvolvido por alunos e professores dos cursos de Direito, Pedagogia e Psicologia nos Municípios de Ijuí, Santa Rosa e Três Passos, tendo como principal objetivo construir espaços de reflexão sobre temáticas relativas aos direitos humanos, cidadania e cultura de paz, a partir



de valores, princípios e ferramentas da Justiça Restaurativa. O projeto Cidadania para Todos executa suas atividades em forma de oficinas e busca problematizar diferentes temas, focando, especialmente, na dimensão relacional dos sujeitos e nas situações de conflito e violência presentes nos diferentes espaços de convivência.

Face a isso, no presente resumo expandido, em um primeiro momento, discorrer-se-á a respeito da modificação na forma de atuação do projeto de extensão, tendo em vista as medidas sanitárias adotadas em razão da COVID-19. Posteriormente, serão descritas as atividades desenvolvidas de forma online durante os anos de 2020 e 2021, bem como as percepções da equipe extensionista diante de tais práticas. Por fim, objetiva-se demonstrar a relevância destas atividades, bem como a necessidade de manutenção das mesmas como estratégia de construção de vínculos, especialmente em um cenário pós-pandêmico.

METODOLOGIA

As atividades desenvolvidas no âmbito do projeto Cidadania para Todos são realizadas a partir de uma abordagem restaurativa, compreendida como prática dialógica alternativa e como uma estratégia de problematização e enfrentamento dos conflitos e violências apta a contribuir para a construção de reflexões e de conhecimento a partir das histórias pessoais. O trabalho, antes de se concretizar em efetiva ação de extensão, é desenvolvido por intermédio de pesquisa bibliográfica, com leitura, fichamento e análise crítica de referenciais teóricos e documentais. O estudo anterior visa subsidiar o planejamento, organização e realização de oficinas de extensão sobre várias temáticas trabalhadas.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

No ano de 2020, face ao distanciamento social estabelecido em razão da Pandemia da COVID-19, o trabalho desenvolvido pelo projeto Cidadania para Todos junto às escolas e à comunidade em geral resultou impossibilitado. Diante disso, as ações de extensão foram rearticuladas e passaram a ser organizadas de forma virtual, com a realização de círculos de acolhimento e apoio junto às turmas ingressantes da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Nesse viés, ao priorizar as questões internas da universidade, foi possível perceber uma importante demanda que surgiu de forma



concomitante à mudança das atividades acadêmicas para a modalidade online: a dificuldade de adaptação ao modelo online e o não entrosamento nas turmas afetaram diretamente os alunos que estavam ingressando na universidade durante este período atípico. Deste modo, a equipe do projeto redesenhou suas atividades, atuando prioritariamente na execução do projeto “Diálogos Restaurativos”.

O referido projeto foi desenvolvido em parceria com o Setor de Apoio Acadêmico Institucional (SAAI), e teve como objetivo proporcionar o acolhimento das turmas de alunos ingressantes na Universidade durante o ano de 2020. As atividades ocorreram mediante a realização de Círculos Restaurativos de Acolhimento e Apoio, Construção e Fortalecimento de Vínculos, os quais foram realizados exclusivamente no formato online. Para tanto, em que pese não ter sido possível dispor os participantes em círculo, como é feito nas atividades presenciais, os valores inerentes ao círculo, dentre os quais estão a voluntariedade, a igualdade e a confidencialidade, conduziram toda a prática restaurativa. Nesse viés, para cada participante foi oportunizado um momento de fala, de modo semelhante ao que é feito através do "objeto da palavra", cuja função é oferecer o poder da fala para aquele que está com o objeto em mãos e, simultaneamente, atribuir o poder de escuta aos demais.

O engajamento nas atividades foi dado pela produção única de cada um e mostrou-se bastante satisfatória. Ao final de cada atividade surgiram falas relacionadas a um sentimento de gratidão pelo trabalho realizado, tanto pela oportunidade de fala, quanto pela oportunidade de ouvir e conhecer os demais. Isso porque, conforme aponta Kay Pranis (2011, p. 16), o círculo é, “[...] acima de tudo, um lugar para criar relacionamentos. É um espaço em que os participantes podem se conectar uns com os outros”.

No que tange ao número de atividades e pessoas atingidas, entre os meses de junho e outubro de 2020, foram realizados 28 (vinte e oito) círculos restaurativos online, com turmas de dezoito cursos de graduação da Unijuí, envolvendo um grupo de mais de 460 alunos ingressantes na instituição no ano de 2020. Os cursos participantes das atividade foram: Direito, Biomedicina, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Engenharia de Software, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Elétrica, Matemática, Letras, Pedagogia, Educação Física e Engenharia Química, oriundos dos quatro campi da Universidade.



As atividades permitiram, de fato, a aproximação dos alunos, assim como promoveram um momento que foi muito além da técnica e da teoria. Isso porque, falar sobre si, relatar histórias e compartilhar pontos de vista pessoais gera identificação e acolhimento, o que se mostrou um alento para todos neste momento desafiador. Desta forma, os círculos de diálogo online se mostraram uma relevante alternativa para acolher os novos acadêmicos. Durante as atividades, percebeu-se a importância dos momentos vivenciados, pois possibilitaram aos alunos a criação de vínculos, a partir de uma escuta sensível, bem como o compartilhamento de angústias e necessidades individuais decorrentes do processo de isolamento. O diálogo estruturado permitiu que os participantes percebessem aos demais e reconhecessem afinidades enquanto grupo, oportunizando trocas e a construção de laços de convivência mais sólidos. Ao final de cada diálogo restaurativo, os relatos dos professores que abriram suas turmas para o projeto revelaram a satisfação dos alunos com o momento, o que demonstra o alcance dos objetivos estabelecidos inicialmente pelo projeto.

Deve-se mencionar também que a experiência com práticas restaurativas desenvolvida durante os anos anteriores e, em especial, durante o ano de 2020, serviu como base para o encaminhamento do Projeto “Práticas Restaurativas e Mediação de Conflitos nas comunidades escolares: ações de formação e assessoramento para professores de escolas públicas” ao Edital do Fundo Estadual da Criança e do Adolescente (Edital FECA 2020), junto à secretaria de Justiça e Segurança do Estado do Rio Grande do Sul, visando a formação de professores para utilização de práticas restaurativas e mediação de conflitos no âmbito de escolas públicas dos municípios de Ijuí e Santa Rosa. Referido projeto foi aprovado e contemplado com recursos do Fundo e aguarda finalização dos trâmites burocráticos para o início das atividades, previstas para o segundo semestre de 2021. Deste modo, durante o primeiro semestre de 2021, as ações do projeto voltaram-se ao acolhimento e preparação dos novos bolsistas PIBEX, bem como à organização de materiais para o desenvolvimento de tais atividades.

Por outro lado, a experiência das atividades de acolhimento aos acadêmicos da UNIJUÍ em 2020, bem como o conjunto de desafios, conflitos e necessidades decorrentes das exigências do distanciamento, que se mostraram mais intensas no ano de 2021, evidenciou a importância da vivência de práticas de fortalecimentos de vínculos, cuidado e construção de convivência coletiva nos espaços da universidade. A realidade institucional forjada pelo



distanciamento social e aulas online demonstra que os novos alunos, em sua grande maioria jovens, apresentam dificuldades de construção de vínculos, realização de trabalhos e atividades coletivas, o que indica a necessidade de construção de espaços de escuta e cuidado no processo de retorno às aulas presenciais, previsto para o mês de agosto de 2021, em especial buscando o fortalecimento de vínculos, cuidado e compartilhamento de percepções. Em razão disso, durante o segundo semestre do ano de 2021, o projeto Cidadania para Todos, em parceria com o Setor de Apoio Acadêmico Institucional (SAAI) e com a Vice-Reitoria Graduação terá suas atividades presenciais voltadas à realização de círculos de acolhimento com os estudantes dos semestres iniciais da UNIJUI, tendo em vista que manutenção destas atividades como estratégia de construção de vínculos e de acolhimento se mostrou imprescindível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os círculos restaurativos online atingiram um número significativo de participantes e se mostraram uma relevante alternativa para acolher as dúvidas e angústias dos novos acadêmicos, bem como para assegurar aos alunos ingressantes a oportunidade de conhecer e construir vínculos com colegas e professores. Neste processo, oportunizou-se aos alunos perceber/ver o outro e, então, reconhecer afinidades enquanto grupo. A adaptação das ações do projeto para a nova realidade pode ser considerada exitosa, tendo em vista os vários relatos dos participantes.

Por fim, foi possível constatar, enquanto projeto de extensão, a capacidade que possuímos de adaptação e de reinvenção: com a mudança das atividades não somente do projeto, mas da universidade para o modo online, compreendemos o potencial enquanto grupo para pôr em prática nossas ações e adaptá-las ao que foi possível para o momento. Trabalhar com os Círculos de Diálogos Online trouxe diversas possibilidades de atuação, além de fazer emergir várias demandas e projetos passíveis de continuação, visando docentes, discentes e suas necessidades, que vão além da produção acadêmica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PRANIS, Kay. **Círculos de Justiça Restaurativa e de Construção de Paz**. Porto Alegre: Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul. Departamento de Artes Gráficas, 2011.